

Sermão 114

O perdão às ofensas.

Santo Agostinho

Se teu irmão pecar, repreende-o; se se arrepender, perdoa-lhe. Se pecar sete vezes no dia contra ti e sete vezes no dia vier procurar-te, dizendo: “Estou arrependido”, perdoar-lhe-ás¹.

Análise

Jesus Cristo nos obriga a perdoar todas as ofensas. Por que não fazê-lo? Este é o meio de obter a vida eterna e é o exemplo que nos dão o Salvador e seus Apóstolos. Este é o meio de obter o perdão para nossos próprios pecados e de não mentir ao rezarmos.

01 – Devemos perdoar um irmão todas as vezes que ele nos ofender e se arrepender.

O santo Evangelho que acaba de ser lido fala do perdão às ofensas e é sobre este assunto que devemos conversar, já que somos encarregados de anunciar a vocês não nossa palavra, mas a palavra de Deus Nosso Senhor, que ninguém serve sem glória e ninguém despreza sem castigo.

Desta forma, esse Senhor Nosso Deus, que nos criou enquanto estava no seio de seu Pai e que nos regenerou, desde que se tornou

¹ Lucas 17: 3 e 4.

um de nós, esse Senhor Nosso Deus Jesus Cristo nos diz o que acabamos de ouvir na leitura do Evangelho: *Se teu irmão pecar, repreende-o; se se arrepender, perdoa-lhe. Se pecar sete vezes no dia contra ti e sete vezes no dia vier procurar-te, dizendo: “Estou arrependido”, perdoar-lhe-ás.*

No pensamento do Salvador, sete vezes no dia não significa nada além do que todas as vezes. Não fosse assim, você poderia recusar seu perdão se seu irmão viesse a ofendê-lo oito vezes. É preciso então dar à expressão *sete vezes* o sentido de sempre, de todas as vezes que seu irmão pecar e se arrepender.

A expressão: *Sete vezes ao dia eu vos louvarei*² não tem o mesmo significado do que esta outra expressão, de outro Salmo: *Bendirei continuamente ao Senhor; seu louvor não deixará meus lábios*³?

Se *sete vezes* é usado no lugar de *sempre*, seguramente é porque a evolução do tempo acontece em uma sucessão constante de sete dias.

² Salmo 118: 164.

³ Salmo 33: 2.

02 – Devemos conceder o perdão ao irmão, para recebê-lo de Deus.

Você então, seja você quem for, que tem Cristo diante dos seus olhos e aspira obter o objeto de suas promessas, evite toda negligência na observação dos seus preceitos.

E o que ele prometeu? A vida eterna. E o que ele ordenou? Perdoar nosso irmão.

É como se ele tivesse dito: “Ó criatura! Perdoe uma criatura e Deus se dará a você”.

Mas, não falemos __ ou melhor, deixemos de falar __ dessas sublimes e divinas promessas pelas quais nosso Criador se compromete em nos tornar iguais aos anjos, em nos fazer viver sem fim com ele, nele e por ele. Não falemos, repito, dessas promessas e responda-me: você não quer receber do seu Deus o que ele ordena que você conceda ao seu irmão? Eu repito: você não quer receber do seu Senhor o que ele obriga você a conceder ao seu irmão? Se você não quer receber, então não conceda.

Qual é essa graça? Não é conceder o perdão a quem pede a você, se você deseja obter o mesmo ao pedir?

Se você não precisa de perdão, eu até ousou dizer: “Não perdoe”. No entanto, não devo falar assim, pois você deve perdoar, mesmo que você não precise de perdão.

03 – De acordo com o exemplo de Deus, devemos perdoar as ofensas.

Você pode me objetar: “Mas eu não sou Deus. Eu não passo de um pobre pecador”.

Bendito seja Deus porque você o louva! Mas perdoe então, para que esses pecados lhe sejam perdoados.

Outro motivo é que o Senhor nos pressiona a imitá-lo. Ora, o apóstolo São Pedro fala sobre isto: *Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo para que sigais os seus passos. Ele, que não cometeu pecado, nem se achou falsidade em sua boca*⁴.

Então, ele era sem pecado e morreu por nossos pecados e, para que obtivéssemos o perdão por eles, ele derramou seu sangue. Para nos livrar de nossas dívidas, ele se sobrecarregou de dívidas que não eram dele.

Ele não devia morrer e nós não devíamos viver.

“Por que não devíamos viver?” Porque éramos pecadores.

A morte então não lhe era devida, como a vida não nos era devida. Para nos dar o que não merecíamos, ele aceitou o que não lhe era merecido.

Não nos esqueçamos, no entanto, que se trata do perdão das injúrias e não acreditemos que esteja acima de nossas forças imitar Cristo neste ponto.

⁴ 1 Pedro 2: 21 e 22.

O Apóstolo não diz: *Perdoai-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou, em Cristo*⁵. *Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos muito amados*⁶. É do Apóstolo e não minhas estas palavras: *Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos muito amados*.

“Não é soberba, querer imitar Deus?”

Escute o Apóstolo: *Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos muito amados*. Você é tratado como filho. Por que você se recusaria imitar seu pai, se quer ser seu herdeiro?

04 – Os pecadores perdoam os pecadores.

Eu diria isto, mesmo que você não desejasse o perdão para nenhum pecado. Mas, seja qual for sua posição, você não é um ser humano?

Justo, você é um ser humano; laico, você é um ser humano; monge, você é um ser humano; clérigo, você é um ser humano; bispo, você é um ser humano; até você, apóstolo, você é um ser humano. Então, escute um Apóstolo: *Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós*⁷.

Este, este que fala assim é João. Apóstolo e evangelista, João, que Cristo Nosso Senhor amava especialmente e que repousava sobre seu peito, ele nos diz: *Se dizemos que não temos pecado*. Ele não diz:

⁵ Efésios 4: 32.

⁶ Efésios 5: 1.

⁷ 1 João 1: 8.

“Se você diz que não tem pecado”, mas: *Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós.* Ele se coloca dentre os pecadores, para obter o perdão com eles.

Se dizemos que não temos pecado. Observe bem quem é que fala. *Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós.* Mas, *se reconhecemos os nossos pecados, Deus aí está, fiel e justo para nos perdoar os pecados e para nos purificar de toda iniquidade*⁸.

“Como ele nos purifica?”

Ao nos perdoar, pois, se ele encontra em nós do que nos punir, ele encontra também do que nos perdoar.

Por consequência, meus irmãos, se temos faltas, perdoemos a quem nos pedir perdão. Não guardemos em nossos corações inimizades contra ninguém. Essas inimizades só fariam nos corromper mais e mais.

05 – Na oração pedimos perdão com o compromisso de também perdoar.

Quero também que você perdoe pelo motivo de que o vejo pedir perdão. Se lhe pedem, conceda. Pedem a você e você também pede. Se pedem a você, conceda, pois você também pedirá para você mesmo.

⁸ 1 João 1: 9.

Logo virá o tempo da prece e eu faço contra você uma arma, com as palavras que você pronunciará então:

Pai nosso que estais no céu. Você não seria seu filho se não dissesse: Pai nosso. Então diga: Pai nosso que estais no céu.

Prossiga: *Santificado seja vosso nome.*

Um pouco além: *Venha a nós o vosso reino.*

Um pouco depois: *Seja feita vossa vontade, assim na terra como no céu.*

Depois de dizer isto, o que você acrescenta: *O pão nosso de cada dia nos daí hoje.* Onde está sua fortuna? Aqui está você mendigando.

Chegam, no entanto, as palavras que tratam de nossa questão. Depois das palavras: *O pão nosso de cada dia nos daí hoje*, você pronuncia estas: *Perdoai as nossas ofensas.*

Era aqui que eu queria chegar: *Perdoai as nossas ofensas.*

Mas, com que direito solicitar este perdão? Sobre qual convenção, sobre qual contrato, sobre qual assinatura apoiá-lo?

*Assim como nós perdoamos a quem nos ofendeu*⁹.

É então pouco não perdoar. Você mente e mente a Deus.

Você recordou uma condição; uma regra estabelecida. Ela está nestas palavras: perdoe como eu perdo. Então, ele não perdoa se você não perdoar. Perdoe como eu perdo.

⁹ Mateus 6: 9-12.

Você quer, quando pede, que lhe seja concedido o perdão. Conceda-o então, quando ele for pedido a você. Esta solicitação é ditada pelo Jurisconsulto do céu. Ele não engana você. Ajuste sua solicitação à voz celeste deste Jurisconsulto. Diga: *Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos ofendeu*. Mas execute o que você disse!

Mentir ao rezar é se privar do favor pedido. Mentir ao rezar é, ao mesmo tempo, perder seu processo e provocar seu castigo.

Quem pode mentir ao imperador sem ser descoberto quando ele aparecer? Mas, se você mente ao rezar, na sua própria prece sua mentira é descoberta e Deus, para convencer você, não invoca nenhuma testemunha. Se ele é seu advogado, ao apresentar sua demanda, ele se torna, quando você mente, testemunha contra você e se você não se corrige, ele será seu juiz.

Assim, diga e faça o que você diz, pois, se não fizer isto, sua prece é contra o direito e, ao rezar sem ajustar seu comportamento à prece, você será confrontado com sua mentira.

Só se pode pronunciar então este versículo cumprindo o que ele expressa. Poderemos apagá-lo da nossa prece? Você quer conservar somente: *Perdoai nossas ofensas* e suprimir: *assim como nós perdoamos a quem nos ofendeu*?

Não apague nada, se não quiser ser você mesmo apagado!

Desta forma, em sua prece estão estes dois verbos; *dar e perdoar*. Isto é para adquirir o que você ainda não tem e para se livrar das faltas que você cometeu.

Você quer receber algo? Dê.

Você quer ser perdoado? Perdoe.

Isto é um resumo completo.

Escute Cristo mais uma vez. Em outra passagem, ele diz: *Perdoai e sereis perdoados; dai e dar-se-vos-á*¹⁰.

Perdoai e sereis perdoados; dai e dar-se-vos-á. O que você perdoará? As ofensas que outros cometeram contra você. E o que será perdoado a você? As ofensas que você mesmo cometeu. Perdoe então.

Dai e dar-se-vos-á aquilo que você deseja: a vida eterna.

Sustente a vida temporal do pobre; mantenha a vida atual do indigente e, como produto dessas poucas sementes terrenas, você terá como colheita a vida eterna.

Amém.



¹⁰ Lucas 6: 38 e 39.

Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:

Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 114	1
Análise	1
01 – Devemos perdoar um irmão todas as vezes que ele nos ofender e se arrepender.	1
02 – Devemos conceder o perdão ao irmão, para recebê-lo de Deus.....	3
03 – De acordo com o exemplo de Deus, devemos perdoar as ofensas.	4
04 – Os pecadores perdoam os pecadores.....	5
05 – Na oração pedimos perdão com o compromisso de também perdoar.	6
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11